

**SOJA**

Os produtores brasileiros de soja deverão semear novamente uma área recorde na temporada 2018/19, que se inicia em Setembro. Os números iniciais de intenção de plantio indicam a semeadura de uma área de soja de 36 milhões de hectares, aumento de 2,3% frente à semeadura na temporada 2017/18. A boa remuneração da soja ao longo de todo o ano de 2018 aliada à perspectiva positiva para os próximos meses ampara a intenção de expandir a área brasileira destinada à oleaginosa. Não fossem os problemas internos envolvendo a questão dos fretes e aumento dos custos, a expansão da área poderia ser ainda maior. Pesa também a recuperação de boas margens de lucro para o milho, o que deve impedir grandes transferências de área do cereal para a soja. Se o clima permitir, o Brasil poderá se tornar o maior produtor de soja do mundo nesta nova temporada.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	75,14	-3,41	-9,45	-17,89	-19,39
Oeste PR - PR	76,97	-1,33	-6,30	-17,64	-21,57
Sorriso - MT	66,14	-4,08	-10,69	-19,91	-21,82
Rio Verde - GO	66,39	-0,45	-5,86	-12,64	-16,30
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)</b>	<b>88,90</b>	<b>-0,80</b>	<b>-6,05</b>	<b>-18,58</b>	<b>-19,37</b>

\*Variação de Preços sobre Atual (%) - 24/07/2018

Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

**Mercado Futuro**

BM&F	CBOT	CBOT*
RS/60kg	US\$/Bushel	RS/60kg
Venc. Cotação	Venc. Cotação	Venc. Cotação
jul/18 85,68	jul/18 8,140	jul/18 69,45
nov/18 71,13	set/18 8,553	set/18 72,97

\*60kg = 2,2042 bushels

Dólar PTAX = R\$ 3,77



**MILHO**

A 2ª safra 2018 vai confirmando as expectativas para as produtividades deste ano. As primeiras colheitas regionais apresentam rendimentos um pouco melhores que o esperado, porém, com queda vertiginosa na medida em que os trabalhos avançam no restante das lavouras. Os casos mais graves estão no eixo MG, SP, norte do PR e sul do MS, em que muitos rendimentos não têm ultrapassado as 50 sacas por hectare, mesmo nas primeiras lavouras. Com este quadro regional, o mercado interno passou a ignorar outras variáveis e observar o perfil real da produção, com os produtores recuando nas vendas a preços baixos. Com o perfil de plantio do próximo verão e com as exportações avançando parece que as mínimas do mercado já foram testadas no curto prazo.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT**	16,87	6,46	-3,62	-27,09	-35,80
Cascavel - PR	29,71	-2,22	0,98	-22,21	-41,84
Dourados - MS	25,83	1,82	1,70	-23,81	-45,37
Norte do Paraná	20,42	-4,90	-13,08	5,44	57,54
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)</b>	<b>37,72</b>	<b>-2,89</b>	<b>6,15</b>	<b>-13,65</b>	<b>-29,98</b>

\*Variação de Preços sobre Atual (%) - 24/07/2018

Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

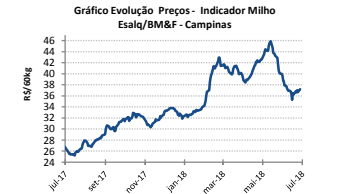
Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
MT/PR/GO/RS	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

**Mercado Futuro**

BM&F	CBOT	ICE/NY	ICE/NY*
RS/60kg	US\$/Bushel	US\$/Lp	US\$/60kg
Venc. Cotação	Venc. Cotação	Venc. Cotação	Venc. Cotação
set/18 38,90	set/18 3,553	set/18 32,47	
nov/18 40,75	dez/18 3,690	dez/18 33,73	

\*60kg = 2,2042 bushels

Dólar PTAX = R\$ 3,77



**CAFÉ**

O clima seco voltou a ajudar e os trabalhos de colheita de café andaram bem no Brasil na última semana. Destaque para o bom avanço no conilon. A colheita de arábica anda alinhada com a média para o período. E a boa granação vai confirmando as projeções de safra recorde. Até o último dia 17 de julho o Brasil colheu 61% da safra 18/19, um avanço de 8 pontos percentuais em relação à semana anterior. Nesse sentido, já foram retirados dos pés algo como 36,91 milhões de sacas, de uma safra estimada em 60,50 milhões de sacas. Os trabalhos estão abaixo de igual época do ano passado, quando o produtor havia colhido 65% da safra e também aquém da média dos últimos 5 anos para o período, que gira em torno de 64% da produção. A indústria compra conforme necessidade, com alguns torrefadores maiores pagando em café arábica arábica 600 defeitos ao redor de R\$ 405 a R\$ 410. Enquanto a base do café conilon 450 defeitos posto SP é de R\$ 360 e posto PR é de R\$ 355.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	430,63	2,41	2,57	2,09	4,99
Cerrado - MG	431,00	2,16	2,48	1,88	6,00
Zona da Mata-MG	416,50	3,36	3,40	3,58	6,09
Mogiânia - SP	429,75	3,04	2,64	2,04	5,22
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)</b>	<b>434,76</b>	<b>2,32</b>	<b>3,04</b>	<b>2,04</b>	<b>4,85</b>

\*Variação de Preços sobre Atual (%) - 24/07/2018

Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

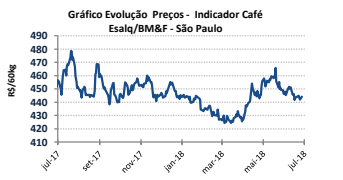
Estimativa de colheita	88% do total**
Mai(17,4%) Jun(25,1%) Jul(24,4%) Ago(20,9%)	

BM&F	ICE/NY	ICE/NY*
US\$/60kg	US\$/Lp	US\$/60kg
Venc. Cotação	Venc. Cotação	Venc. Cotação
jul/18 121,35	jul/18 105,25	jul/18 139,21
set/18 131,00	set/18 110,65	set/18 146,36

60kg = 132,27 Sc Libra Peso

Dólar PTAX = R\$ 3,77

\*\*Fonte: Conab



**BOI GORDO**

O maior equilíbrio de oferta no mercado doméstico é provocado pelo aumento do abate de matrizes em meados do ano passado, resultando em uma queda no ritmo de nascimentos. De maneira lógica esse movimento surte algum efeito no decorrer de 2018. Entretanto, a tendência é que esse fator se torne ainda mais relevante nos próximos dois anos. Mais uma vez os preços do gado de reposição acabam se tornando o grande ponto de suporte aos preços no mercado doméstico. Essa correlação se torna mais interessante avaliando que os frigoríficos encontram dificuldades em repassar adicionais de custo ao longo da cadeia produtiva. Para que os preços do boi gordo encontrem espaço para movimentos consistentes de alta, como os observados entre os anos de 2014 e 2016, é necessário que haja retomada do crescimento econômico em níveis satisfatórios, motivando o crescimento da renda e do consumo.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	131,27	-1,00	-3,31	0,32	-12,63
Cuiabá - MT	127,83	-0,13	-1,29	4,00	-10,26
Goiaânia - GO	133,38	-1,13	-3,94	2,01	-13,10
Araçatuba - SP	144,31	-1,03	-3,47	3,14	-13,72
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/@)</b>	<b>144,60</b>	<b>-2,42</b>	<b>-4,43</b>	<b>0,73</b>	<b>-13,41</b>

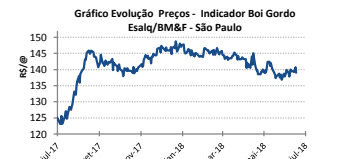
\*Variação de Preços sobre Atual (%) - 24/07/2018

Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
set/18	146,15
nov/18	148,35

Posição 24/07/2018



**OUTROS PRODUTOS**

ALGODÃO		Atual (R\$/@)*	Variação (%)		
Calendário da Safra	(MT e BA)	24/07/18	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)		111,96	0,55	11,04	-27,26
Colheita (Mai-Set)					

\*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP

Algodão - O mercado doméstico de algodão encerrou a terceira semana de julho sem grandes alterações nos referenciais de preços. No CIF de São Paulo a pluma encerrou cotada a uma média próxima a R\$ 3,39/libra-peso, mesmo nível de fechamento da semana anterior. O volume de lotes da safra nova vem aumentando, o que coloca os compradores na defensiva, aguardando que o engrossamento dessa entrada de produto resulte em momentos mais interessantes para a aquisição. Na outra ponta, com grande parte da safra comercializada de forma antecipada, os produtores seguem olhando para a realidade de preços internacionais e câmbio e mostram pouca flexibilidade nas pedidas. O confronto dessas duas forças até o momento não mostra a prevalência de uma sobre a outra. Esse equilíbrio, mesmo que momentâneo, verificado nessa queda de braços entre compradores e vendedores, tem como resultado a recente estabilidade que se percebe no mercado.

ARROZ		Atual (R\$/50 kg)*	Variação (%)		
Calendário da Safra	(RS e SC)	24/07/18	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)		42,34	-1,72	-6,64	-5,15
Colheita (Jan-Mai)					

\*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

Arroz - A forte recuperação nos preços e mudança nas diretrizes do mercado trazidas pela alta dos preços internacionais e forte valorização do dólar frente ao real deram novo ânimo e fôlego aos produtores gaúchos e catarinenses, que devem elevar, ainda que de forma limitada, sua área de plantio para a próxima safra. O estado do RS deverá elevar sua área em pelo menos 3% para a próxima temporada. No estado de SC, por ser um estado com plantações majoritariamente irrigadas, os custos para se expandir a área acabam sendo mais elevados. Não há a segurança para os produtores de que o investimento trará retorno na próxima temporada. Assim, a ideia é de que a área de plantio terá mínima elevação, em torno de 0,3% para safra 2018/19.

TRIGO		Atual (R\$/t)*	Variação (%)		
Calendário da Safra	(PR e RS)	24/07/18	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)		1003,08	1,63	5,24	-33,13
Colheita (Ago-Dez)					

\*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/t) - Referência: Paraná

Trigo - O mercado brasileiro de trigo ingressa nesta segunda metade de julho mantendo a conjuntura de poucos negócios sendo realizados, devido a uma combinação de fatores, como a escassez considerável de oferta, o crescimento significativo dos custos logísticos e a entrada do produto importado no país, apesar de um câmbio pouco atrativo. Com a importação a preços inclusive inferiores aos praticados internamente, o mercado nacional já apresentou recuo sutil de preços nas principais praças de comercialização do país. Outro foco importante do mercado é o desenvolvimento das lavouras, para a próxima safra, que até o momento, vem apresentando clima favorável ao cultivo do cereal, tanto no PR como no RS, os dois maiores produtores do país. Segundo boletim divulgado pelo DERAL/PR, 99% da área estimada para a próxima temporada já foi plantada, apresentando 75% destas lavouras em boas condições, 20% em condições regulares, e apenas 5% em condições abaixo do esperado. Com a melhora das condições de plantio, espera-se que a safra 2018/19 seja a melhor em anos recentes.

Frango - Mercado do frango vivo inicia a semana com preços acomodados, ainda ocorrem fechamentos abaixo da referência em algumas regiões do país. É possível que o próximo período de virada de mês ofereça maior força de sustentação para os preços internos. O preço no mercado paulista permanece cotado a R\$ 3,00/kg. Em MG o quilo do frango vivo ainda é precificado a R\$ 3,15. O Mercado atacadista apresentou acomodação em seus preços no início da semana. A tendência ainda é de alta dos preços durante a primeira quinzena de agosto, avaliando o crescimento da demanda. As exportações de carne de frango em natura do Brasil renderam US\$ 458,6 milhões em julho (15 dias úteis), com média diária de US\$ 30,6 milhões. A quantidade total exportada pelo país chegou a 306,1 mil toneladas, com média diária de 20,4 mil toneladas. Suínos - Mercado brasileiro passa por uma severa crise, resultado de uma disponibilidade interna elevada, fator que não deixa margem para reação dos preços domésticos. O excedente de oferta presente no mercado interno é resultado, principalmente, do fraco desempenho da exportação e do avanço dos abates. De acordo com os dados da SECEX, no primeiro semestre do ano, a exportação de carne suína brasileira (in natura + industrializadas) é 18,79% menor se comparada a igual período de 2017. O embargo russo à carne suína brasileira e a greve dos caminhoneiros ocorrida entre maio e junho impactaram no resultado do semestre. Com a dificuldade no escoamento da produção nos portos, a exportação referente ao mês de junho apresentou retração de 45,5% em relação ao mesmo mês do ano passado. Leite - O baixo consumo de leite UHT e queijo muçarela, devido às férias escolares, e a demanda desaquecida de ambos os produtos no início de julho, por causa de seus preços elevados nesse período, pressionaram as cotações. Segundo o Cepea, entre 16 e 20 de julho, o UHT se desvalorizou 3,46% frente à semana anterior, fechando com média de R\$ 3,1954/litro. Quanto ao queijo muçarela, a queda foi de 1,45%, com preço médio de R\$ 19,79/kg. Para as próximas semanas, agentes do setor esperam que as cotações se estabilizem.